

**UNIVERSIDADE DE CAMPINAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
GESTÃO ESTRATÉGICA EM POLÍTICAS PÚBLICAS**

Odeise Oliveira dos Santos
Rosa Maria da Silva Fraia
Venilson José Taveira da Silva

**PROBLEMA:
GOVERNO DE ESQUERDA COM BAIXA CREDIBILIDADE
PERANTE A POPULAÇÃO.**

**ATOR QUE DECLARA O PROBLEMA:
Partido dos Trabalhadores-PT Nacional**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Comissão Avaliadora como exigência parcial para obtenção do certificado de conclusão do curso de Especialização em Gestão Estratégica em Políticas Públicas, pela Universidade Estadual de Campinas.

Monitora: Cyntia Ferreira

Santarém-Pará

2016

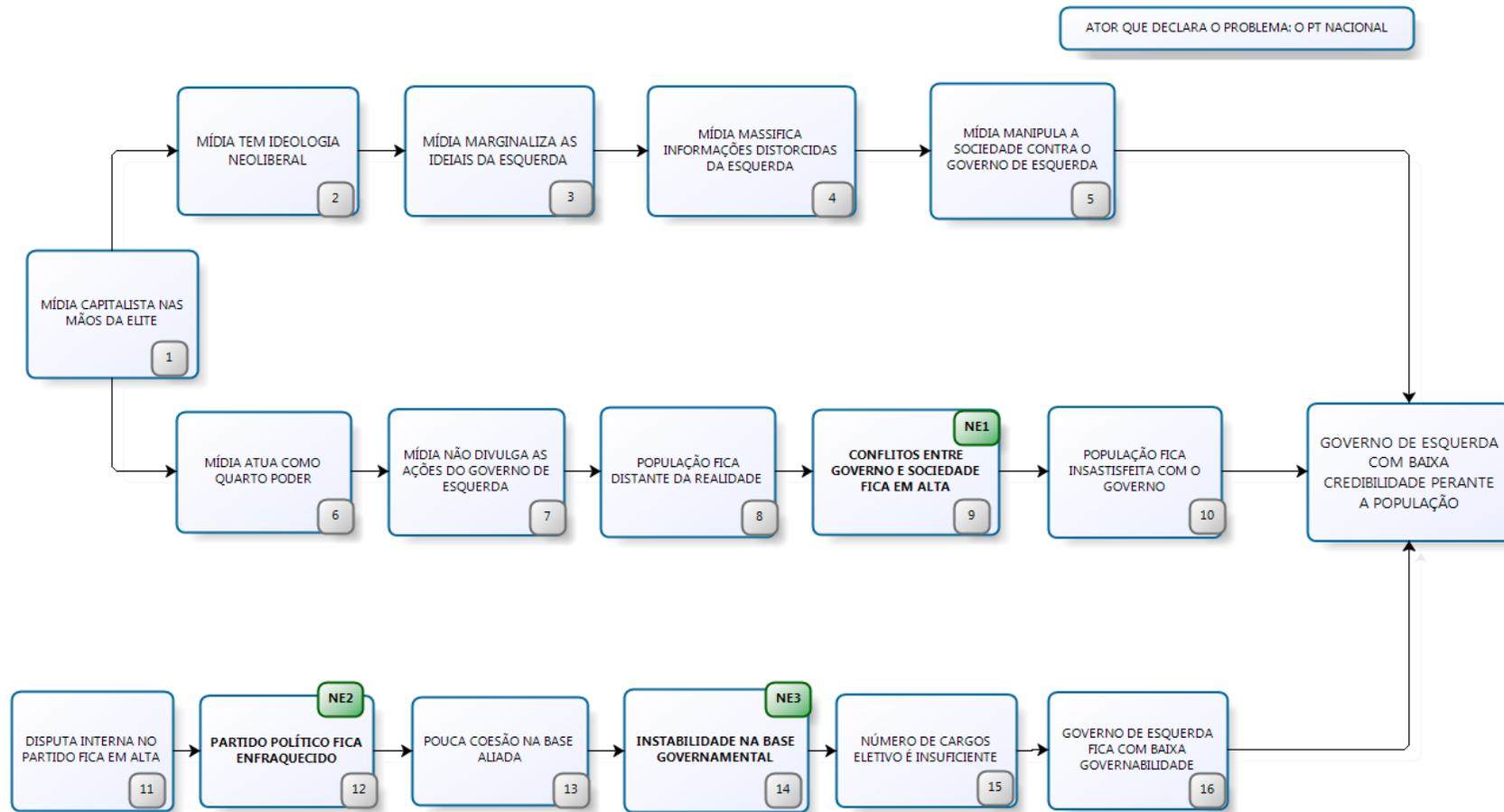
1. JUSTIFICATIVA

O problema escolhido tem forte relação com o contexto Político Nacional Brasileiro, com as lutas e conquistas políticas em curso e com os assuntos tratados em aulas anteriores que tem a ver com Heranças herdadas da era colonial em que o “poder” era, e ainda permanece como, o cume de toda História. Ao mesmo tempo com a decadência da credibilidade do Governo de Esquerda diante da massa que o colocou no poder, este problema tornou-se um fato político enfrentado no País a nível Nacional, abalando as estruturas de governabilidade do Governo de Esquerda (Presidenta Dilma Rousseff), na qual uma disputa pelo poder soberano, estimulada pelo sistema capitalista, fez com que o Presidente do Congresso Nacional e parte do Legislativo Conservador, nos anos de 2014/2015, planejassem e acatassem propostas que induziram o retrocesso político, econômico e social no Brasil.

Durante as aulas anteriores detectamos que nossa história não é mudada porque a sede do poder, do lucro e da ganância até os dias atuais continuam da mesma forma, trocam-se apenas os nomes dos atores. Sempre houve homens dominando homens, homens lutando - uns pela conquista de direitos e contra a opressão e outros pela manutenção do mando e do poder.

Para agravar a situação problema, no Brasil, parte da mídia nacional tem atuado como 4º poder, com sua ideologia neoliberal, tornando-se um veículo de comunicação que informa e ao mesmo tempo manipula as pessoas, massificando a informação que desejam tornando-as “realidade”, ou seja, “reais” na medida em que se usam de verossimilhança e demagogia para com a grande massa, com isso, ações do Governo Federal tornam-se ocultadas e/ou distorcidas, sendo essa uma das formas para que a população fique desinformada, causando o descrédito da população no Governo de Esquerda e ao mesmo tempo despertando a insatisfação daqueles que lutaram por muito tempo por uma sociedade justa e igualitária.

1.1 FLUXOGRAMA



2 - COMETÁRIO ANÁLITICO – CONCEITUAIS SOBRE NÓS EXPLICATIVOS:

Na elaboração deste trabalho fui utilizado o procedimento de aplicação conjunta e sequencial de três instrumentos metodológicos operacionais os quais indicamos para equipes de trabalho de gestores públicos Estatais, os situados nos órgãos no interior do aparelho do Estado ou na interface com a sociedade, e sociais localizados no âmbito social, para gerar e consolidar as cidadanias que estão além da cidadania política.

Segundo DAGNINO: A Metodologia de Diagnostico do Problemas (MDP), busca viabilizar uma primeira aproximação aos conceitos adotados para a Gestão Estratégica Pública (GEP) e ao conjunto de procedimentos necessários para iniciar um processo de natureza numa instituição pública, de governo, mas, também em organizações da sociedade em que a gestão social se impõe, cada vez mais, como um requisito de sucesso.

A situação problema encontra-se representada no Fluxograma explicativo onde identificamos três Nós Estratégicos, dos quais destacamos dois como de suma importância para a resolução da situação-problema, o NE1 – **“Conflito entre Governo e Sociedade fica em alta”** e NE 3- **“Instabilidade na Base Governamental fica em alta”**, além dos Nós Estruturais, que tem uma relação de causa que consideramos que sejam analisadas profundamente, para melhor entendimento na elaboração do equacionamento do problema.

Esta análise deve ser feita através da aplicação da Metodologia de Equacionamento do Problema-MEP e MAP, visto que o problema diagnosticado tornou-se fato no cenário político e social, onde estamos nos deparando constantemente com conflitos sociais, políticos e econômicos, em que a ganância pelo poder político está acima dos interesses coletivos, comprometendo e violando a garantia de direitos já conquistados ao longo de várias décadas, onde a democracia e a Constituição Brasileira está gravemente violada. Pois as consequências catastróficas para a classe menos favorecida deste País.

Com a representação insuficiente de parlamentares de esquerda no Congresso Nacional e no Senado Federal torna-se inviável a aprovação dos projetos que favorecem a sociedade Civil como um todo, que almejam progresso social.

Portanto, “conflitos entre sociedade e governo” e “partido enfraquecido” fazem com as bases governamentais sejam atingidas pela mídia que atua como 4º poder massificando a informação distorcida, denegrindo a imagem do governo de esquerda, induzindo a uma divisão nas classes sociais onde políticos que visam a lucratividade em seus interesses pessoais deixando os interesses da sociedade em segundo plano.

2.1 NE-01 - Conflitos entre Governo e Sociedade ficam em alta:

É um nó estratégico causado pelo distanciamento do diálogo entre Governo para com os movimentos sociais, sindicatos, igrejas, base partidária e outros seguimentos da sociedade civil organizada. O pouco esclarecimento das ações de governo realizadas através das Políticas Públicas promove uma relação conflituosa entre ambos, devido o analfabetismo político e a massificação de informações distorcidas promovidas pela mídia capitalista que ultrapassam os limites democráticos para permanecer no Poder Político no País. Diante das fragilidades oriundas da falta de participação popular facilitando o interrompimento do desenvolvimento do Projeto Político Democrático em curso. Com isso o governo perde sua credibilidade diante da sociedade, ficando desgastado, enfrentando turbulências nos setores administrativos da gestão afetando diretamente a política econômica, política partidária, as políticas sociais, provocado pelo grande índice de desvios de verbas públicas que alimentam um ciclo vicioso de corrupção que está enraizado desde a colonização do Brasil. É visível a atuação da Mídia Capitalista Nacional neste contexto, pois a mesma exerce esse papel exatamente porque tem importância na desestruturação do projeto político de esquerda, massificando a informação atuando como 4º Poder, manipulando as pessoas enfraquecendo a relação entre governo de esquerda e sociedade, visto que a Direita conservadora não possui um projeto político Econômico e Social para o País.

2.2 NE-02 – Partido Político fica enfraquecido:

Acreditamos que a governança pública institucional atravessa, como em outros setores sociais, uma fase de desafios e adaptações ao novo modelo de democratização de um projeto político de transformações sociais, estimulada por uma crise econômica que deu origem a crise política no Brasil. A pouca representação parlamentar no legislativo com ideologia de esquerda acarretam amplos prejuízos para a sociedade pela não aprovação de projetos em tramitação, pela fragilidade no diálogo entre sua militância (PT) que provocou um distanciamento dos agentes políticos petistas na sua base e com os movimentos sociais, a pouca habilidade no gerenciamento do projeto político, e a escassa formação de lideranças sucessoras. Estas acomodações causaram a instabilidade tanto na base governamental quanto na estrutura partidária (PT). Na visão da Elite Brasileira o PT não tem capacidade de governabilidade pelo fato de ter uma ideologia Progressista e Democrática, ter um projeto de governo diferenciado de seus antecessores. A mídia capitalista por sua vez oportunista apropria-se das fragilidades do PT para obter vantagens e manter-se no Poder que tem como

objetivo defender os interesses da Elite Conservadora e Neoliberal, desarticulando um projeto e experiência exitosa que vinha sendo implantado no Brasil, e desestruturando a governabilidade do Governo de esquerda Democrático em curso induzindo a sociedade aceitar o retrocesso Político, Econômico e Social do País.

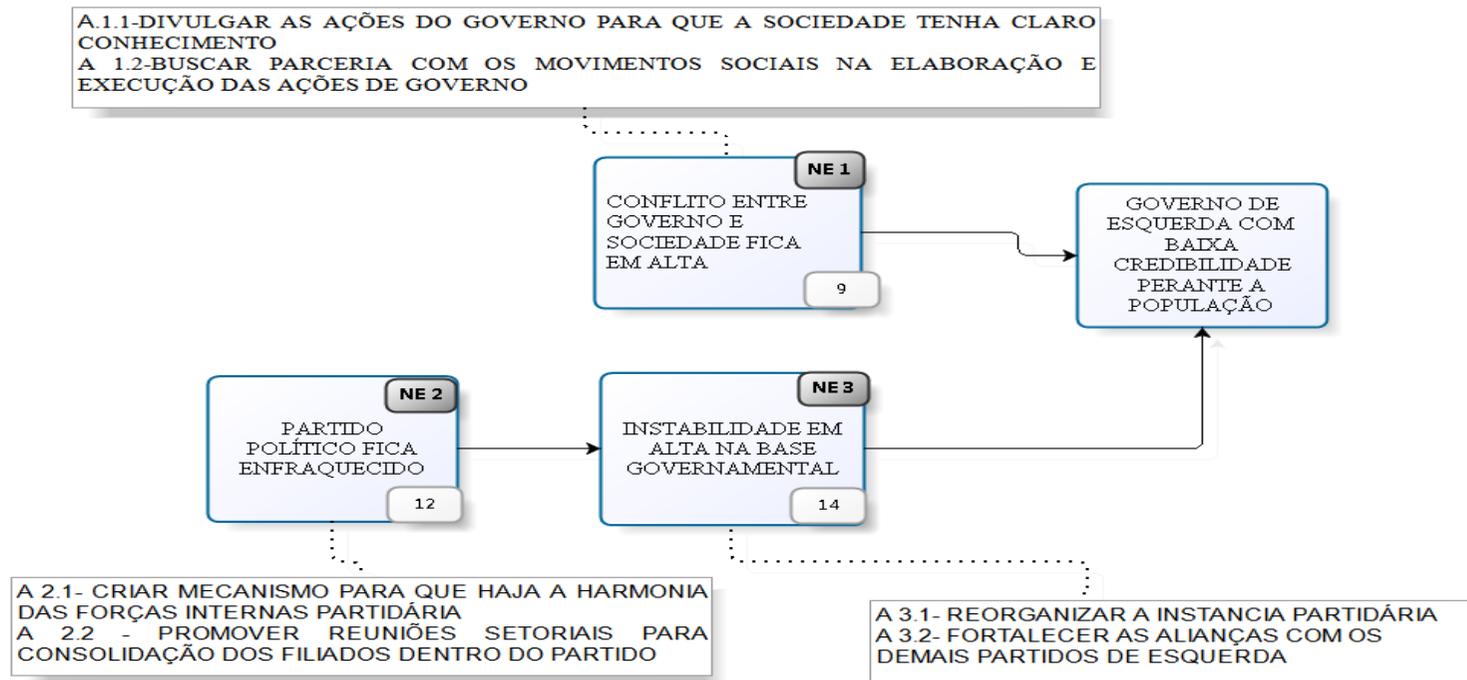
2.3 NE - 03 - Instabilidade na Base Governamental fica em alta:

Entendemos que a insuficiência de parlamentares de esquerda no Legislativo não assegura autonomia para garantir a governabilidade de um governo, pela ineficiência de uma avaliação da atuação dos agentes políticos de esquerda nos exercícios de cargos eletivos, que servirá como uma metodologia para esclarecimento de seus trabalhos apresentados. Os últimos acontecimentos que ocorrendos no Congresso Nacional, causado por partidos da coalizão, este retrocesso veio a aflorar nesse período de crise, onde denúncias de corrupção surgiram através de vazamentos de documentação importantes por partidos de sua base aliada o qual vem tentando produzir um Golpe de Estado no Governo da Presidenta Dilma (PT), provocando instabilidade tanto no Governo quanto na sociedade, deixando de aprovar os projetos importantes para a superação da atual crise Econômica Mundial que o Brasil enfrenta. Esse conflito faz com que a sociedade fique mal informada politicamente e deixe de acreditar no projeto político democrático de esquerda.

2.4 - N6 - Mídia atua como 4º poder:

É um nó Estrutural por ter forte relação com Cenário Político Brasileiro, o qual tornou-se visível na sociedade. A atuação da mídia como “Quarto Poder” é uma expressão criada para qualificar de modo livre, o poder da mesma em insinuação aos três poderes típicos do “Estado Herdado”. É visível a atuação da Mídia Capitalista, pois a mesma tem interesses na desestruturação do projeto político de esquerda, massificando a informação atuando como 4º Poder, manipulando as pessoas enfraquecendo a relação entre governo de esquerda e sociedade. Esta expressão refere-se ao poder dos meios de comunicação quanto à sua capacidade de mear a opinião pública, a ponto de ditar regras de comportamento, influenciar as escolhas dos indivíduos e da própria sociedade, favorecendo os interesses de terceiros com a sua capacidade de construir e destruir mitos. (venicio a. Lima)

2 ÁRVORE DO PROBLEMA - REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA ÁRVORE DO PROBLEMA INDICANDO OS NÓS ESTRATÉGICOS E AS AÇÕES RESPECTIVAS



3. PAINEL 1 – ÁRVORE DO PROBLEMA

| Nó Estratégico | Ações | Resultado das ações |
|---|--|---|
| NE 1 - Conflito entre Governo e Sociedade fica em alta | A.1.1- Divulgar as Ações do Governo para que a sociedade tenha claro conhecimento; A 1.2- Buscar parcerias com os movimentos sociais na elaboração e execução das ações de governo; | R.1.1 Sociedade informada e participativa; R.1.2. Maior participação popular; |
| NE 2 – Partido político fica enfraquecido | A 2.1-Criar mecanismos para que haja a harmonia das forças internas partidária; A 2.2 – Promover reuniões setoriais para consolidação dos filiados dentro do partido; | R.2.1 Partido orgânico; R.2.2 Fortalecimento do partido tanto na base popular quanto na base governamental; |
| NE 3 - Instabilidade na Base Governamental fica em alta | A 3.1- Reorganizar a instancia partidária; A 3.2- Fortalecer as alianças com os demais partidos de esquerda; | R.3.1 Eleger mais parlamentares do Partido; R.3.2 Garantir a permanência do PT no cenário político Nacional; |

4. PLANO DE AÇÃO

NE1 – CONFLITO ENTRE GOVERNO E SOCIEDADE FICA EM ALTA

| Ação | Tarefas | Recursos Necessários | Prazos | Responsável |
|---|---|--|--|---|
| A1.1. Divulgar as Ações do Governo para que a sociedade tenha claro conhecimento; | 1.1.1. Fazer campanhas de divulgação das ações através da mídia, jornais e folders; 1.1.2 Realizar seminários, congressos, fóruns e reuniões para discutir e elaborar as formas de execução dos projetos. | Recursos humanos Recurso financeiro | (inicial-final) Junho de 2016- Permanentemente | PT Nacional, Estadual e Municipal |
| A1.2. Buscar parcerias com os movimentos sociais na elaboração e execução das ações de Governo | 1.2.1 Inserir calendário para estimular a participação popular na agenda de governo; 1.2.2 Promover fóruns de discussão para elaboração e implementação das políticas públicas para execução do projetos de governo. | Recursos humanos Recurso financeiro | inicial-final) Junho de 2016- Permanentemente | PT Nacional, Estadual e Municipal |

NE2 - PARTIDO POLÍTICO ENFRAQUECIDO

| Ação | Tarefas | Recursos Necessários | Prazos | Responsável |
|---|--|------------------------------|-------------------|---|
| <p>A 2.1- Criar mecanismos para que haja a harmonia das forças internas partidária;</p> | <p>2.1.1 - Avançar na formação política continuada de novas lideranças como elemento estratégico de diálogo entre as forças internas;</p> <p>2.1.2 - Ampliar o debate através de seminários, reuniões e rodas de conversas com nossas lideranças políticas (cargos eletivos) com vista a solidificação da ideologia de esquerda.</p> | <p>Humanos e Financeiros</p> | <p>Permanente</p> | <p>Secretaria de Formação Política do PT Nacional, Estadual e Municipal</p> <p>Lideranças políticas (cargo eletivo)</p> |
| <p>A2.2- Promover reuniões setoriais para consolidação dos filiados dentro do partido;</p> | <p>2.2.1 - Criar mecanismo atrativo para resgatar antigas lideranças fundadora do PT e inserir novas lideranças com intuito de combater o antipetismo;</p> <p>2.2.2 - Criar fórum permanente de filiados, simpatizantes para debater o fortalecimento do partido, reorganizando o partido internamente, fazendo prestação de contas com seus filiados.</p> | <p>Humanos e Financeiros</p> | <p>Permanente</p> | <p>Secretaria de Formação Política do PT Nacional, estadual e Municipal</p> <p>Lideranças políticas (cargo eletivo)</p> |

NE3–INSTABILIDADE NA BASE GOVERNAMENTAL

| Ação | Tarefas | Recursos Necessários | Prazos | Responsável |
|---|---|---|--|---|
| A 3.1 Reorganizar a instância partidária; | <p>3.1.1 Fortalecer os Diretórios Estaduais e municipais (PT);</p> <p>3.1.2 Fortalecer os diálogos com os filiados, militantes e simpatizantes (PT).</p> | <p>Recursos humanos</p> <p>Recursos financeiros</p> | <p>Junho de 2016-</p> <p>Permanentemente</p> | <p>PT Nacional, Estadual e Municipal.</p> |
| A 3.2 Fortalecer as alianças com os demais partidos de esquerda Brasileira. | <p>3.2.1 Ampliar o diálogo com as executivas e diretórias dos partidos de esquerda;</p> <p>3.2.2 Debater entre os partidos aliados sobre as políticas a serem implantadas com projetos a serem votadas no Congresso e Senado Federal.</p> | <p>Recursos humanos</p> <p>Recursos financeiros</p> | <p>Junho de 2016-</p> <p>Permanentemente</p> | <p>PT Nacional, Estadual e Municipal.</p> |

5 -ANÁLISE DE ATORES

NE1 – CONFLITO ENTRE GOVERNO E SOCIEDADE FICA EM ALTA

Ação 1.1 – Divulgar as Ações do Governo para que a sociedade tenha claro conhecimento

| Ator | Recursos que controla | Limitações/ vulnerabilidades | Como pode contribuir? | Como pode Prejudicar? | Como atuar em Relação a este Ator/ |
|--|-----------------------|--|--|---|---|
| A1 - Executiva Nacional, Estadual e Municipal; | Financeiros e humanos | Ausência de recursos financeiros e humanos. | Conservação do projeto de governo; Fazendo reuniões, Fóruns de debates, Congressos, Seminários com a sociedade civil organizada e outros; | A perda de mandatos, projeto político interrompido. | Acompanhar e monitorar o projeto Político. |
| A2 - Lideranças Políticas do PT com cargos eletivos; | Políticos e humanos | Leis como: medidas, provisórias, pouca coalizão. | Apoio político, aprovando projetos de Lei, utilizando a mídia para divulgação das ações e capacidade de governo; | Partido enfraquecido, Base aliada vulnerável. | Planejando as agendas Decisórias |
| A3 - Representantes dos Sindicatos do Campo e da Cidade de esquerda; | Organizacionais | Planejar as agendas particulares, avaliar as políticas públicas implantadas. | Decidir agenda, contribuir no planejamento das agendas na execução das políticas públicas; | Não comparecimento no planejamento da agenda, | Planejamento conjunto de agenda-governo e sociedade |
| A4 - Os Movimentos Estudantil, Quilombolas, MST, Igrejas, dentre outros; | Cognitivos | Conhecer o projeto de governo. | Fortalecer os movimentos sociais, e incentivar a participação popular. | Não participação das pessoas, ausência dos diretores. | Formulação das ações suas respectivas agendas de execução |

Ação 1.2 – Buscar parceria com os movimentos sociais na elaboração e execução das ações de Governo.

| Ator | Recursos que controla | Limitações/ vulnerabilidades | Como pode contribuir? | Como pode Prejudicar? | Como atuar em Relação a este Ator/ |
|---|------------------------------|---|--|---|---|
| A1 - Executiva Nacional, Estadual e Municipal | Financeiros e humanos | Ausência de recursos financeiros e humanos | Conservação do projeto de governo; Fazendoreuniões, Fóruns de debates, Congressos, Seminários e outros. | Não participação no planejamento governamental. | Acompanhar e monitorar o projeto Político. |
| A2 - Lideranças Políticas doPT com cargos eletivos | Políticos e humanos | Leis como: medidas, provisórias, pouca coalizão | Apoio político, aprovar projetos Lei, utilizar a mídia para divulgação das ações e capacidade de governo; | Partido enfraquecido, Base aliada vulnerável | Planejando as agendas Decisórias |
| A3 - Representantes dos Sindicatos do Campo e da Cidade de esquerda | Organizacionais | Planejar as agendas particulares, avaliar as políticas públicas implantadas | Decidir agenda, contribuir no planejamento das agendas na execução das políticas públicas | Não comparecimento no planejamento da agenda. | Planejamento conjunto de agenda-governo e sociedade |

NE 2 –PARTIDO POLÍTICO FICA ENFRAQUECIDO

Ação 2.1 – Criar mecanismo para que haja a harmonia das forças internas partidária

| Ator | Recursos que controla | Limitações/ vulnerabilidades | Como pode contribuir? | Como pode Prejudicar? | Como atuar em Relação a este Ator/ |
|--|------------------------------|---|---|---|---|
| A1 - Executiva Nacional, Estadual e Municipal | Financeiros e humanos | Ausência de recursos financeiros e humanos | Conservação do projeto de governo; Fazer Fóruns de debates, Congressos, Seminários e outros para dar conhecimento das regras estatutárias do PT. | A perda de mandatos, projeto político interrompido, desfiliações, | Acompanhar e monitorar o projeto Político |
| A2 - Lideranças Políticas - PT com cargos eletivos | Políticos e humanos | Leis como: medidas, provisórias, pouca coalizão | Apoio político, aprovar projetos Lei, utilizar a mídia para divulgação das ações e capacidade de governo. | Partido enfraquecido, Base aliada vulnerável | Planejando as agendas Decisórias |

Ação 2.2 – Promover reuniões setoriais para consolidação dos filiados dentro do partido

| Ator | Recursos que controla | Limitações/ vulnerabilidades | Como pode contribuir? | Como pode Prejudicar? | Como atuar em Relação a este Ator/ |
|---|------------------------------|---|--|--|---|
| A1 - Executiva Nacional, Estadual e Municipal | Financeiros e humanos | Ausência de recursos financeiros e humanos | Conservação do projeto de governo. | Ausência no concenso das ações partidária | Acompanhar e monitorar o projeto Político |
| A2 - Lideranças Políticas - PT com cargos eletivos | Políticos e humanos | Leis como: medidas, provisórias, pouca coalizão | Apoio político,partipando das reuniões, Fóruns de debates, Congressos, Seminários e outros | Partido enfraquecido, Base aliada vulnerável | Planejando as agendas Decisórias |
| A3 - Representantes dos Sindicatos do Campo e da Cidade de esquerda | Organizacionais | Planejar as agendas particulares, avaliar as políticas públicas implantadas | Decidir agenda, contribuir no planejamento das agendas na execução das políticas públicas. | Não comparecimento no planejamento da agenda, | Planejamento conjunto de agenda-governo e sociedade |
| A4 - Secretaria de Formação Política do PT Nacional, Estadual e Municipal | Financeiros e humanos | Conhecer o projeto de governo | Fortalecera instancia partidária e combater o antepetismo. | Não comparecimento dos filiados e simpatizantes. | Formulação e execução das ações |

NE 3 – INSTABILIDADE NA BASE GOVERNAMENTAL FICA EM ALTA

Ação 3.1 – Reorganizar a instancia partidária

| Ator | Recursos que controla | Limitações/ vulnerabilidades | Como pode contribuir? | Como pode Prejudicar? | Como atuar em Relação a este Ator/ |
|---|------------------------------|---|---|---|--|
| A1 - Executiva Nacional, Estadual e Municipal | Financeiros e humanos | Ausência de recursos financeiros e humanos | Conservação do projeto de governo. Fazer reuniões, Fóruns de debates com a militância pequista | A perda de mandatos, projeto político interrompido, desfiliações, | Acompanhare monitorar a execução das ações |
| A2 - Lideranças Políticas - PT com cargos eletivos | Políticos e humanos | Leis como: medidas, provisórias, pouca coalizão | Participando dos eventos do partido e divulgando as ações do mandato | Ausência nos eventos do partido | Planejando as agendas com estância paartidária |
| A3 - Secretaria de Formação Política do PT Nacional, Estadual e Municipal | Financeiros e humanos | Conhecer o projeto de governo | Fortalecera instancia partidária e combater o antepetismo. | Não comparecimento dos filiados e simpatizantes. | Formulação e execução das ações |

Ação 3.2 – Fortalecer as alianças com os demais partidos de esquerda Brasileira.

| Ator | Recursos que controla | Limitações/ vulnerabilidades | Como pode contribuir? | Como pode Prejudicar? | Como atuar em Relação a este Ator/ |
|---|------------------------------|---|--|---|---|
| A1 - Executiva Nacional, Estadual e Municipal | Financeiros e humanos | Ausência de recursos financeiros e humanos | Conservação e Reformulação do projeto de governo de esquerda. | Não adesão do projeto Petista | Acompanhar e monitorar o projeto Político |
| A2 - Lideranças Políticas - PT com cargos eletivos | Políticos e humanos | Leis como: medidas, provisórias, pouca coalizão | Apoio político, aprovar projetos Lei, utilizar a mídia para divulgação das ações e capacidade de governo | Partido enfraquecido, Base aliada vulnerável | Planejando as agendas Decisórias |
| A3 - Representantes dos Sindicatos do Campo e da Cidade de esquerda | Organizacionais | Planejar as agendas particulares, avaliar as políticas públicas implantadas | Decidir agenda, contribuir no planejamento das agendas na execução das políticas públicas. | Não comparecimento no planejamento da agenda, | Planejamento conjunto de agenda-governo e sociedade |

6. ANALISE DE RISCOS E FRAGILIDES

| Perguntas orientadoras: | Análise da equipe |
|---|---|
| 1. As ações propostas para equacionar os Nós Estratégicos podem gerar efeitos indesejáveis (por ex: efeitos sociais ou ambientais)? | Sim. Sofrerão efeitos sociais indesejáveis caso as ações da agenda decisória sofra alguma alteração provocada pela desarticulação da base aliada causando instabilidade governamental. |
| 2. Existem aspectos técnicos, jurídicos ou políticos nas ações propostas que podem resultar em efeitos negativos? Quais? | Sim. Aspectos Políticos se a equipe técnica não for bem preparada para fazer as articulações necessárias para elaboração e execução da agenda decisória ou se a população não tiver interesse em conhecer e participar do projeto político. |
| 3. Qual o principal ponto fraco do projeto? E o que pode ser feito para prevenir ou corrigir? | A falta de conhecimento do projeto político de esquerda; Para prevenir esses obstáculos que podem causar inviabilidade na execução das ações a equipe executora deve reforçar a mobilização das ações estimulando a participação popular restabelecendo o diálogo com os movimentos sociais, retomando os fortalecimentos da esquerda brasileira. |
| 4. Os recursos disponíveis são suficientes para realizar o projeto? | Não. A equipe que elaborou o Projeto considera que os recursos são insuficientes, visto que a execução do Projeto requer uma série de despesas orçamentárias, como o envolvimento de diversos atores sociais, políticos jurídicos e humanos, os quais ainda não são possíveis mensurar, apenas quando for possível a aprovação/realização concreta deste projeto; |
| 5. De forma geral a equipe avalia ao final que o Plano de Ação é viável e pode efetivamente solucionar o problema escolhido? | Sim. A equipe avalia de forma geral que o Plano de Ação é viável e variável, pois pode efetivamente solucionar o problema e sofrer alterações de acordo com a conjuntura Política Nacional. |

7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho é contribuir no planejamento Estratégico do PT Nacional para resgatar da credibilidade do Governo de Esquerda executado pelo Partido dos Trabalhadores-PT e seus aliados a mais de uma década no Brasil.

O problema escolhido pela equipe para elaboração do TCC - (**Governo de esquerda com baixa credibilidade perante a população**) possui forte relação com o contexto Político Nacional Brasileiro, com as lutas e conquistas políticas em curso, o qual se tornou visível na sociedade brasileira, causando graves consequências afetando diretamente a base governamental do governo de esquerda (PT), originando reflexos negativos induzindo e estagnando o Projeto Democrático em curso ao retrocesso Político, econômico e social no Brasil, comprometendo a democracia e a Soberania de seu povo.

A situação problema que se discute foi diagnosticado pela equipe como construção de um mapa cognitivo que considerado como um modelo descritivo de uma realidade complexa sobre a qual no momento normativo usou-se da Metodologia de Diagnostico do Problema (MDP), posteriormente com o empregada Metodologia do Equacionamento de Problemas (MEP) e da Metodologia de Análise de Políticas (MAP), para fortalecer o Partido dos Trabalhadores (PT), no intuito de elaborar estratégias específicas direcionadas e necessárias para assegurar mudanças e restauração de suas bases, militância e simpatizantes, buscando equilíbrio social e político. Percebe-se a suma importância da participação popular nos projetos de ação e de governança da política administrativa de um governo, para que suas ações sejam realizadas de forma competente, criteriosamente resgatando a credibilidade do Governo de Esquerda e ao mesmo tempo superar as mazelas e problemáticas oriundas do “Estado Herdado”.

8 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PAULA, A. P. P. teoria crítica nas organizações. Col. Debate em Administração Paulo. Thomson, 2008.

Aula Renato Dagnino: O Cenário da democratização e gestão pública, ou em direção um “Estilo de Gestão de Esquerda”.

GAPI – Unicamp, 2015 - Gestão Estratégica Pública: Instrumentos Metodológico-Operacionais.

DAGNINO, Renato. “Metodologia de Análise de Políticas”. Gestão Estratégica Pública: instrumentos metodológico-operacionais. Abril de 2015. (Págs. 50 a 82).

Venício A. de Lima é jornalista e sociólogo, pesquisador visitante no Departamento de Ciência Política da UFMG (2012/2013), professor de Ciência Política e Comunicação da UnB (aposentado) e autor de *Política de Comunicações: um Balanço dos Governos Lula* (2003-2010), Editora Publisher Brasil, 2012, entre outros]